

# O ESPORTE E SUAS POSSIBILIDADES EM PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA E PELO LAZER NAS ESCOLAS

Solon Larré Rodrigues<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo é decorrente do projeto “O esporte e suas possibilidades em promover a educação para e pelo lazer nas escolas”, no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE – Formação Continuada em Rede da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), com sua abrangência de fevereiro de 2008 à dezembro de 2009. O presente estudo buscou aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre a relação entre Educação Física Escolar, Esporte e Lazer, paralelamente, implementar reflexões e ações no cotidiano escolar. Os mesmos, enquanto conteúdos integrantes e articuladores da Educação Física são de extrema importância no desenvolvimento integral do ser humano, bem como sua conscientização para uma aproveitável utilização do tempo disponível. A proposta pedagógica se deu no 1º semestre de 2009, com duas turmas de 6ª séries, do turno matutino de um Colégio Estadual, do município de Planalto, Pr. Caracteriza-se em um relato que envolveu pesquisa e extensão, norteados pelas diretrizes: Intervenção Pedagógica junto às aulas de Educação Física e atividades no contra turno; elaboração e aplicação de uma Produção Didático-Pedagógico que se constituiu em uma Unidade Didática, de uma pesquisa de campo através de questionário aplicado aos alunos. Percebeu-se que as atividades foram adequadas às necessidades e aos interesses dos alunos pela frequência assídua e ativa participação dos mesmos com solicitação, inclusive, da repetição das referidas atividades.

## RESUMEN

Este estudio es el resultado del proyecto "El deporte y su potencial para promover la educación y el ocio en las escuelas," Programa de Desarrollo de la Educación - PDE - Red de Educación Continua de la Secretaría de Educación del Estado de Paraná (SEED) con su cobertura de febrero 2008 a diciembre 2009. Este estudio trató de profundizar los conocimientos teóricos y prácticos sobre la relación entre la educación física, deporte y ocio, en paralelo, poner en práctica ideas y acciones en la vida escolar diaria. La misma como miembros o conectores de contenido de la educación física son muy importantes en el desarrollo del ser humano, así como su conocimiento de un uso útil de tiempo disponible. El pedagógica se produjo en la mitad de la 1ª de 2009, con dos clases de 6º grado, el turno de la mañana de un Colegio del Estado en la localidad de Planalto, Pr. Se caracteriza em um informe que implican La investigación y extensión, guiado por las directrices de intervención para la Educación, junto com las clases de Educación Física y actividades de lucha contra el cambio, el desarrollo y la aplicación de una producción didáctico-pedagógico que se convirtió em uma unidade didática, a su vez en contra y un estudio de campo

---

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física pela Universidade de Cruz Alta - RS e Especialista em Educação de Jovens e Adultos pelo IBPEX e Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - PR. Professor da rede pública estadual com lotação no Colégio Estadual João Zacco Paraná em Planalto - PR.

mediante un cuestionario a los estudiantes. Se consideró que las actividades eran adecuadas a las necesidades e intereses de los estudiantes por la frecuencia constante y activa participación de los que tienen derecho, incluyendo la repetición de tales actividades.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Esporte. Lazer.

## **INTRODUÇÃO**

A Educação Física é aqui entendida, segundo Bracht (1992), em seu sentido restrito, como atividades pedagógicas que têm como tema o movimento corporal e que toma o lugar na instituição escolar. O tema movimento não é qualquer movimento, mas sim, um movimento humano carregado de significados e sentidos, conferidos por um contexto histórico e social, que se apresentam nos seguintes conteúdos: brincadeiras e jogos, ginásticas, lutas, danças e os esportes. Isso não significa, porém, que tais movimentos da cultura sejam propriedade exclusiva dessa área, mas sim, que, a Educação Física apoderou-se desses conhecimentos corporais e os pedagogizou, levando-as para um universo específico que é a escola.

Para Melani (1997, p.24), “os signos culturais desenvolvem ou limitam a motricidade do homem (...). São eles que dizem o que o corpo pode ou não pode fazer (...) e que dizem como fazer” (p.24). Assim, os movimentos expressam a cultura do ser humano, explicitam as determinações de caráter político, econômico, religioso, entre outros, dos contextos nos quais os sujeitos estão inseridos.

O lazer, segundo Marcellino (1990, p.31), é uma “ cultura-entendida no seu sentido mais ampla-vivenciada (praticada ou fruída) no tempo disponível, combinando os aspectos tempo e atitude”.

O autor coloca que a combinação dos aspectos tempo e atitude favorável é fundamental para o lazer se concretizar. Como tempo disponível, entende aquele tempo liberado das obrigações profissionais, religiosas, familiares, educacionais, etc. E como atitude aquela desinteressada e prazerosa que vai desde em optar em fazer um passeio no parque, ir ao teatro ou praticar algum tipo de esporte. Na realidade cotidiana o lazer está amplamente relacionado com a prática esportiva, Marcellino (2006) coloca que apesar de todas relativizações que possam ser feitas, as atividades físico-esportivas no campo do lazer, vêm se firmando cada vez mais em setores significativos da nossa sociedade contemporânea.

As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (2008, p.30) dizem:

Os professores, entre outros, devem ter o objetivo de promover experiências significativas para o tempo e espaço de lazer, de modo que, o lazer torne-se um dos elementos articuladores no trabalho pedagógico. Por meio do seu trabalho, os alunos podem discutir as diferentes formas de lazer em distintos grupos sociais, em suas vidas, na vida das famílias, das comunidades e a maneira como cada um deseja e consegue ocupar o seu tempo disponível.

Praticamente em todos os estudos o lazer é reconhecido pelo seu duplo processo educativo. Trata-se de um posicionamento baseado em duas constatações: a primeira, que o lazer é um veículo privilegiado de educação, ou seja, a educação das pessoas é promovida através da vivência das atividades de lazer, considerando suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social, pois, propicia o estímulo da imaginação, da reflexão sobre si próprio, outras pessoas e a atividade de lazer, o aguçamento da sensibilidade e o auto-aperfeiçoamento. Bem como, ocorre a vivência de várias alternativas de convivência social, colocando-se em contato com o outro, anseios e valores, através de trocas de informações, conhecimentos e experiências sobre a atividade de lazer e a vida, nas esferas pessoal e social, enfim, uma variada gama de informações que o seu exercício enseja; a segunda, que para a prática das atividades de lazer é necessário o aprendizado, o estímulo, a iniciação aos conteúdos culturais, que possibilitem a passagem de níveis menos elaborados, simples, para níveis mais elaborados, complexos, procurando superar o conformismo, pela criticidade e pela criatividade. Na escola, o professor deve procurar educar para e pelo lazer, conciliando a transmissão do que é desejável em termos de valores, funções e conteúdos. Na Educação Física Escolar, assim, para a pessoa vivenciar atividades de lazer é necessário o estímulo, a orientação, o aprendizado e a iniciação em conteúdos culturais através de diferentes profissionais ou família ou grupos sociais. É quando se possibilita informações e conhecimentos para que o indivíduo possa melhor exercer certas atividades de lazer.

As Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica destacam que as aulas de Educação Física não são um apêndice das demais disciplinas e atividades escolares, nem um momento subordinado e compensatório para as aulas em sala de aula. A Educação Física é parte do projeto geral de escolarização e, como tal, deve estar articulada ao Projeto Político-Pedagógico da

escola. Se a atuação do professor efetiva-se na quadra de esportes e em outras áreas do ambiente escolar, seu compromisso, tal como o de todos os professores, é com o projeto de escolarização ali instituído, sempre em favor da formação humana.

O esporte, um dos conteúdos do lazer, também é um conhecimento da Educação Física Escolar, no ensino fundamental e médio, proposto pelas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, deve ser abordado dando atenção aos determinantes histórico-sociais, não apenas como expressão de disputas ideológicas em que a técnica é a única possibilidade de sua fruição. Além disso, as diretrizes demonstram os esportes individuais e coletivos nos seus diferentes estilos, que devem ser entendidos como uma atividade teórico-prática e um fenômeno social. Assim as várias manifestações e abordagens sobre os esportes podem contribuir para aprimorar a saúde, bem como, integrar os sujeitos em suas relações sociais.

No entanto, ao se observar a Educação Física Escolar, sabemos que muitas vezes, os esportes são ensinados por métodos tradicionais e não atraem nem motivam o aluno a participar da aula, também não estimulam a sua execução durante o tempo livre. Também, essas aulas não motivam a espontaneidade e a criatividade do aluno, não incitam o mesmo ao sentimento de auto-confiança, auto-estima, auto-domínio e não orientam sobre a relação entre esporte e lazer, ou seja, não educam os alunos para o lazer.

Por isso questionamos: Será que as atividades esportivas proporcionadas em finais de semana, no contra turno, feriados na escola são ações motivadoras para educar os alunos pelo lazer?

Será que as aulas de esporte na Educação Física Escolar contribuem na educação para o lazer dos alunos?

É importante salientar que o lazer é um direito que está na Constituição de 1988, consta no Título II, Capítulo II, Artigo VI, como um dos direitos sociais. O termo aparece em outras ocasiões, mas, só é tratado, quanto à formulação de ações, no Título VIII, Capítulo III, Seção III. Do Desporto, no Artigo 217, no 3º e último parágrafo do item IV – “O Poder Público incentivará o lazer como forma de promoção social”.

A discussão do lazer permeia todos os conteúdos estruturantes da Educação Física Escolar, e, no esporte a relação pode vir a acontecer de diversas maneiras, como na discussão se um jogador profissional aquela modalidade pode caracterizar-

se como lazer? Esses e outros questionamentos podem gerar muitas inquietações sobre o tema.

Este tema se justifica, pois, além de favorecer o desenvolvimento integral do ser humano é necessário que haja uma clara conscientização para que o mesmo venha a ser praticado pelos jovens em seu tempo livre. Quem sabe o aluno participando e integrando-se em atividades esportivas de lazer, prazerosas, alegres, espontâneas e organizadas, acabará por ficar mais distante de formas negativas de como usar seu precioso tempo disponível, seja na escola, ou em outros locais.

É importante o entendimento do duplo processo educativo do lazer pelos professores e alunos para que o mesmo seja vivenciado com objetividade, pois, educando para e pelo lazer os alunos terão oportunidades de participar de diversas atividades de forma lúdica, criativa e criticamente com uma variada gama de informações que o seu exercício enseja. Além disso, o educando ficará ciente do seu real significado, sua importância e como o lazer estará contribuindo para sua educação cultural.

Quanto ao lazer, embora envolva uma variada gama de atividades para serem utilizadas durante o tempo disponível é concreto de se afirmar que as práticas esportivas são as que mais atraem os gostos das pessoas.

Em nossa era de automatização, o trabalho do homem tornou-se uma rotina lamentável; há pouca oportunidade para expressar a individualidade. A tensão nervosa (depressão e outros males) é o mal do século. É nesse aspecto que a Educação Física, principalmente através das atividades esportivas e do emprego inteligente das horas de lazer, entra com primordial importância para termos uma melhor qualidade de vida. As práticas esportivas servem como elemento relaxador da tensão, criando um código de atitudes e comportamentos, tanto para o espectador como para o desportista. Deve-se ter como primordial preocupação ao se participar de uma atividade esportiva, tanto da parte do jogador como do espectador, o espírito de esportividade que nos deve acompanhar.

As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná têm como conteúdos estruturantes os esportes, as danças, as ginásticas, jogos e brinquedos e as lutas, que são definidos como conhecimentos de grande amplitude, ou seja, a Educação Física possui argumentos fundamentais para compreender seu objeto de estudo/ensino, os quais se constituem historicamente e são legitimados nas relações sociais.

Especificamente o esporte deverá ser trabalhado com especial atenção em uma abordagem relacionada aos determinantes histórico-sociais, que o vêem ainda apenas como expressão de disputas ideológicas, em que a técnica é a única possibilidade de fruição sem considerar a sua recriação. No entanto, o esporte contempla várias manifestações e abordagens, podendo contribuir para aprimorar a saúde, bem como, integrar os sujeitos em suas relações e educar para e pelo lazer.

Além disso, a profissionalização esportiva deve ser analisada criticamente com os alunos e propiciar o direito e o acesso à prática esportiva adaptando o esporte à realidade escolar devem ser ações cotidianas de professores da rede pública na Educação Física Escolar.

Em relação ao lazer, segundo Marcellino (1990, p.31), para ser caracterizado como tal:

É necessário que seja decorrente das variáveis, atitude voluntária e tempo disponível, de forma combinada numa relação dialética, as quais, não estejam vinculadas às obrigações familiares, escolares, sociais, e profissionais da pessoa. Tem como características básicas a escolha individual, um nível de prazer e satisfação e caráter desinteressado na vivência.

A discussão do lazer permeia todos os conteúdos estruturantes da Educação Física Escolar, e, no caso do esporte a relação pode vir a acontecer de diversas maneiras, como na discussão se para um jogador profissional aquela modalidade pode caracterizar-se como lazer? Esses e outros questionamentos podem gerar muitas inquietações sobre o tema.

O fato de o lazer possuir um duplo processo educativo, veículo de educação e objeto de educação, o faz um dos importantes elementos articuladores dos conteúdos da Educação Física Escolar. Assim, o que nos levou ao estudo deste tema, foi a preocupação de uma aprendizagem consciente e deliberada para o uso do tempo disponível dos alunos através de atividades esportivas. Também a atmosfera de sociabilidade que se encontra nas atividades esportivas, cria um ambiente ideal para os tímidos, que se tornam mais seguros e se ajustam com mais facilidades às pessoas.

Outro fator muito importante, que vem demonstrar o quanto o esporte contribui é, de que, assim como sucede com as artes, ele transcende raça, credo ou nacionalidade.

Ele tem sido um poderoso agente de integração. Quando se vê um desportista, olha-se para sua performance e não para sua pele, sua posição social ou sua religião.

Poucas atividades são exercidas tão livres de discriminação como as atividades esportivas. Representam, assim, um dos veículos para a tão reclamada integração social.

Atualmente, os programas de Educação Física estão muito adiantados e flexíveis, acompanham, pois, a modernidade e visam às necessidades e aos interesses individuais e sociais. Muito tempo esforços estão sendo aplicados à pesquisa científica direcionados aos campos da psicologia, fisiologia, entre outros, sem falar, na importância social do indivíduo como rezam as Diretrizes Curriculares do Paraná, as quais dizem que:

A Educação Física e seu objeto de ensino, a cultura corporal, deve, ampliar a dimensão meramente motriz, considerando que o sujeito traz consigo marcos culturais e sociais, que, por sua vez, implicam na constituição de sua subjetividade e, portanto, em sua expressividade corporal.

No mesmo sentido, diferentes culturas escolares podem produzir diferentes expectativas e possibilidades, capazes de relacionar o que é específico de cada comunidade com a produção histórica e cultural da humanidade, dotada de alguma universalidade. Portanto, a articulação entre diferentes culturas escolares e o contexto social mais amplo deve permitir o enriquecimento das formas de atuação dos professores, oportunizando uma maior valorização da cultura como o lugar de produção de sentido e potencialização da riqueza da experiência humana, eminentemente corporal, aspecto fundamental na Educação Física.

Por estar preocupado com tudo que vem acontecendo com nossos educandos, pois, preferem a televisão, a internet, os bares e lanchonetes, muitas vezes, indo para outros caminhos, é que, decidi aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre a relação entre Educação Física Escolar, Esporte e Lazer.

Nesse sentido, é importante o entendimento do duplo processo educativo do lazer pelos professores e alunos para que o mesmo seja vivenciado com objetividade, pois, educando para e pelo lazer, os alunos terão oportunidades de participar de diversas atividades esportivas de forma lúdica, criativa e criticamente adquirindo uma variada gama de informações que o seu exercício enseja. Além

disso, o educando ficará sabendo dos seus reais significados, importância, e, como o lazer estará contribuindo para a sua educação cultural.

O objetivo geral é o de aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre a relação entre Educação Física Escolar, Esporte e Lazer, paralelamente, implementar reflexões e ações no cotidiano escolar.

Sendo que os objetivos mais específicos são os de proporcionar ao nosso educando o gosto, a consciência pela prática do esporte, e, despertar para uma saudável utilização no seu tempo disponível;

Estimular a criatividade e a criticidade através do esporte para que os educandos tenham a capacidade de exercitar a autonomia sendo responsáveis por sua vida futura, em especial, no seu tempo disponível. Bem como na educação física para que os alunos tenham conhecimento de propostas diferenciadas e possam ter consciência do seu benefício;

Proporcionar a integração com os colegas da área de Educação Física e desenvolver ações para que na escola sejam realizadas atividades durante o tempo de lazer promovendo educação pelo lazer através do esporte.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Na Educação Física os conteúdos historicamente produzidos são mencionados nos inúmeros documentos existentes ao longo da história. Hoje considerando a documentação vigente, as DCEs (Diretrizes Curriculares Estaduais) são os seguintes conteúdos estruturantes da Educação Física Escolar: as ginásticas, os jogos, brinquedos e brincadeiras, os esportes, as danças e as lutas.

Ao trabalhar o conteúdo esporte, o professor deve estar atento em sua abordagem, aos determinantes histórico-sociais, assim como, o entendimento que este, é uma atividade teórico-prática e um fenômeno social, que, além de contribuir para aprimorar a saúde servirá para integrar os sujeitos em suas relações sociais.

A universalização dos esportes se deu através da realização dos Jogos Olímpicos. Pierre de Coubertin foi quem reviveu a Olimpíada da era moderna em 1896, como um instrumento da paz. Acreditou ele, que, um mundo melhor ou uma nação melhor, só poderia ser criada por meio de indivíduos melhores e, que, o espírito do jogo limpo, promovido pela competição internacional, livre de ligações políticas, seria a chave do sucesso.



Sabemos, pois, que nem tudo isso é o que acontece atualmente, pois, temos percebidos inúmeros atos, ilícitos ou não, utilizados para obtenção de resultados, e, que, nem sempre, atletas que tenham usado substâncias indevidas são pegos e punidos pelos tribunais, portanto, os princípios de Pierre de Coubertin, para muitos, ficam em segundo plano.

A profissionalização esportiva deve ser discutida criticamente, vendo com os alunos as conseqüências dos contratos de trabalho, as exigências do esforço e resistência física levados a limites extremos; a exacerbação da competitividade, etc.

Segundo Coletivo de Autores(1992), na Educação Física circulam algumas representações sociais que dificultam a efetivação da cultura corporal enquanto proposta pedagógica no âmbito escolar. Essas representações sociais ocorrem por acaso, são fenômenos psicossociais historicamente produzidos pela atividade coletiva em sua relação comunicativa e determinam ou constroem poderosamente as ações e comportamentos dos indivíduos. No caso específico da Educação Física Escolar, partes substanciais das representações sociais sobre a concepção e prática desta disciplina ancoram-se no paradigma da aptidão física e esporte.

Ainda, abordo que nos últimos vinte anos, os momentos renovadores da educação física questionaram a validade e legitimidade dos modelos sobre os quais a educação física tinha se estabelecido. No bojo destes movimentos constituíram as teorias críticas da educação física, dentre elas a da Cultura Corporal para que a educação física alcance de verdade a sua legitimação pedagógica no contexto escolar, é necessário mudar o enfoque dominante na área e pautar a compreensão do movimento, bem como, sua abordagem em outros pressupostos.

Portanto, é importante que o professor tenha clareza e responsabilidade de repassar conhecimentos sobre os esportes em suas várias manifestações e abordagens.

A Educação Física Escolar é parte do projeto geral de escolarização, e, como tal, deve estar articulada ao projeto político-pedagógico da escola. Se a atuação do professor efetiva-se na quadra e em outros lugares e do ambiente escolar, seu compromisso, tal como o de todos os professores, é com o projeto de escolarização ali instituído, sempre em favor da formação humana. A Educação Física Escolar não necessita e nem precisa ser só a prática pela prática, e, pela Cultura Corporal, estaremos contribuindo para a formação de cidadãos críticos, espontâneos e

autônomos através do pensar, refletir e do agir nas tomadas de decisões em suas comunidades.

O esporte, como um dos conteúdos estruturantes das Diretrizes Curriculares, deve estar incorporado a este processo de forma que possa estar contribuindo com a formação integral do educando. Desta forma os diversos tipos de esporte devem contribuir como um aprendizado para o uso do tempo livre.

A relação entre esporte e lazer é notória e isto se dá pela importância da atividade esportiva, como bem dizem Borsari e Berthola, (1975, p.15)

Sem dúvida alguma, se buscarmos as origens do esporte, verificaremos sua importância fundamental como agente capitalizador cultural de todos os povos. Na Grécia, berço dos Jogos Olímpicos, o que a religião não conseguia, isto é, a união dos gregos, as provas atléticas o faziam periodicamente. Ali, sob a rubrica do atletismo, encontram o culto da saúde, da beleza e da força. As guerras antigas dependiam do vigor físico e da agilidade, e, esses requisitos foram o objetivo original das competições esportivas. Os gregos interessaram-se pelo esporte e seus atletas prediletos equivaliam a deuses terrenos.

### **Educação pelo e para o Lazer**

Para Marcellino (1995, p.45) tratando-se do lazer como veículo de educação pelo lazer é necessário considerar suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos. Só terá sentido se falar em aspectos educativos do lazer se esse for considerado como um dos possíveis canais de atuação no plano cultural, tendo em vista, contribuir para uma nova ordem moral e intelectual, favorecedora de mudanças no plano social. Só têm sentido se falar em educação pelo lazer se considera-lo como um dos campos possíveis de contra-hegemonia. Enfim, a educação das pessoas é promovida através da vivência de atividades de lazer, considerando suas potencialidades para o desenvolvimento pessoal e social, pois, propicia o estímulo da imaginação, da reflexão sobre si próprio e de outras pessoas, o aguçamento da sensibilidade e o alto aperfeiçoamento.

Na escola, o professor, deve procurar educar para o lazer, conciliando a transmissão do que é desejável em termos de valores, funções, conteúdos. Segundo Marcellino (2002, p.50) o processo de educação para o lazer pressupõe “[...] o aprendizado, o estímulo, a iniciação aos conteúdos culturais, que possibilitem a passagem de níveis menos elaborados, simples, para níveis mais elaborados,

complexos, procurando superar o conformismo”, seja por meio da criticidade ou da criatividade.

Neste sentido, trabalhar a questão do lazer nas aulas de Educação Física pode possibilitar aos alunos, no tempo disponível – fora das obrigações escolares, familiares, religiosas ou de trabalho – uma apropriação crítica e criativa de seu tempo, por meio da interiorização do conhecimento historicamente construído e apreendido na escola. Marcellino, (1990 b, 1996), demonstra a validade dos trabalhos comunitários de lazer na escola, destacando que se apresentam muitos efetivos, pois, à medida que a comunidade a utiliza, desenvolvem-se sentimentos positivos em relação a ela, aumentando o respeito e sua valorização, passando a colaborar no seu gerenciamento, como também no desenvolvimento das programações.

A interação escola/comunidade, no gerenciamento do lazer, (planejamento, organização, direção e controle) é fundamental e se apresenta como uma forma efetiva de participação democrática. Assim, como a democracia está relacionada à lideranças, a escola, através do lazer pode estimular e orientar a sua formação, através de construção coletiva, ou seja, envolvendo toda a comunidade escolar (administrador escolar, professores, alunos e pais), através de definição das funções e ações, apresentando em experiências interessantes do exercício da iniciativa, criatividade, autonomia e trabalho coletivo a fim de sensibilizar e concretizar o lazer no âmbito escolar, seja, na otimização do seu espaço, ou, na promoção de programas supervisionados com ações permanentes, apoio e impacto.

O lazer deverá ser entendido e visto através de propostas variadas e diferenciadas dos diferentes conteúdos, com a consciência da importância da participação coletiva, da diversidade cultural, da subjetividade e espontaneidade das ações, tanto no processo de formação humana, como, no desenvolvimento pessoal e social no tempo disponível dos alunos e comunidade em geral. Apresentando-se, assim, possibilidades efetivas no processo de ensino-aprendizagem na educação formal, bem como, na educação não formal e informal, educando pelo lazer e para o lazer, promovendo uma educação específica e geral prazerosa, criativa e crítica, que estimula a satisfação pelo conhecimento em todas as formas de experiências.

Queirós (2004) diz que a escola também pode colaborar na democratização dos espaços para o lazer, mesmo que se caracterize em um equipamento não específico de lazer, uma vez que, não foi construída e estruturada para cumprir esta

função de forma específica. No entanto, pode e deve contemplá-lo, principalmente quando se reflete sobre as barreiras econômicas, sociais, culturais que sofrem as crianças, adolescentes e jovens na sua apropriação, prioritariamente nos médios e grandes centros urbanos.

A universalização dos esportes se deu através da realização dos Jogos Olímpicos. Pierre de Coubertin foi quem reviveu a Olimpíada da era moderna em 1896, como um instrumento da paz. Acreditou ele, que, um mundo melhor ou uma nação melhor, só poderia ser criada por meio de indivíduos melhores e, que, o espírito do jogo limpo, promovido pela competição internacional, livre de ligações políticas, seria a chave do sucesso.

Sabemos, pois, que nem tudo isso é o que acontece atualmente, pois, temos percebidos inúmeros atos, ilícitos ou não, utilizados para obtenção de resultados, e, que, nem sempre, atletas que tenham usado substâncias indevidas são pegos e punidos pelos tribunais, portanto, os princípios de Pierre de Coubertin, para muitos, ficam em segundo plano.

Os professores têm a função de estimular e orientar conhecimentos que tornem possível a participação nas atividades esportivas e outras experiências de forma lúdica, criativa e crítica. Assim, na escola deverão ser oportunizadas atividades durante os intervalos, contra-turnos, feriados e finais de semana junto da mesma.

## **METODOLOGIA**

Durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), um projeto de formação continuada da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, houve, além dos momentos de capacitação, atividades relacionadas a uma futura intervenção pedagógica na escola. Inicialmente, por sugestão do orientador buscou-se embasamento através da pesquisa bibliográfica sobre o tema correspondente, onde, podemos conhecer os objetivos, finalidades e funções do mesmo. Logo a seguir foi formulado um projeto que foi implantado em uma escola estadual do município de Planalto, Pr; o mesmo teve como tema Educação Física, Esporte e o Lazer e o título “ o esporte e suas possibilidades em promover a educação para e pelo lazer nas escolas”, realizado no primeiro semestre de 2009.

Junto, elaboramos e colocamos em prática uma produção didático-pedagógica, em forma de unidade didática com o título Educação Física, Esporte e Lazer, depois, foi aplicada uma pesquisa com os alunos em forma de um questionário e finalizando com o artigo final.

Caracterizou-se em um projeto de extensão e de pesquisa, que, contemplou prioritariamente alunos de duas turmas de 6ª séries, do turno matutino, de um colégio estadual, do município de Planalto, Pr. O mesmo, desenvolveu-se, particularmente, no âmbito desta instituição educacional, que compreendeu em abrir possibilidades para estudar relações entre o esporte e o lazer nas atividades do tempo de obrigação escolar e no tempo livre.

Em relação à implementação das atividades na escola, houve atendimento aos alunos, primeiramente o tema foi tratado durante as aulas de Educação Física, onde, foram repassadas diversas formas de aprendizagem dos esportes como: voleibol, futsal, basquetebol e o handebol.

Conscientizou-se os envolvidos no programa dos benefícios e narrou-se como transcorreu o mesmo. Para o cumprimento do plano de trabalho – PDE - houve uma previsão de uma série de ações realizadas durante o ano de 2009.

Em uma reunião realizada junto ao colégio, na qual participaram direção e equipe pedagógica, foram esclarecidos todos os objetivos e desenvolvimento do plano de trabalho do mesmo, onde também ficou acertado quanto ao projeto de implementação realizado nas aulas de Educação Física e no contra-turno. Iniciou-se a intervenção propriamente dita, com a realização de propostas com 40 alunos, de duas turmas de 6ª séries de um colégio estadual de Planalto, Pr.

Em relação à pesquisa de campo, foi elaborado e aplicado um questionário, com questões abertas e fechadas, aplicado em conjunto, onde, eles preencheram com orientações do autor do projeto. Os dados coletados sofreram análise da estatística descritiva e foram apresentados em quadros.

O mesmo foi aplicado para a obtenção de informações na forma qualitativa e envolveu as 6ª séries de um colégio estadual do município de Planalto, situado no sudoeste do Pr. Foram 40 alunos que estão na faixa etária de 12 anos e pertencem à diversas classes sociais.

O instrumento da pesquisa foi a utilização de um questionário para os alunos, sendo que, o mesmo contou de perguntas mistas (abertas e fechadas). Os alunos responderam as questões com o objetivo de detectar possíveis problemas na

aplicabilidade do tema no ambiente escolar, mais precisamente, na Educação Física Escolar.

Além das propostas esportivas, que iniciaram durante as aulas de Educação Física e durante o contra-turno, também houve a elaboração de uma Produção Didático-Pedagógica, que se constituiu em forma de Unidade Didática, com o título Educação Física, Esporte e Lazer trabalhada em várias etapas com os alunos.

Elaboração de um trabalho final, artigo científico que consiste em uma produção escrita, na qual, o professor contemplará o relato do objeto de estudo pesquisado durante o programa PDE e seus resultados quanto ao processo de elaboração da produção didático-pedagógica, a pesquisa, a implementação na escola, entre outros.

## **IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

Inicialmente, foi apresentado aos alunos a proposta do programa de atividades esportivas que foram previstas no projeto de implementação. Foi solicitada a autorização da direção de um colégio estadual, de Planalto, que, prontamente junto da equipe pedagógica tomaram ciência, se prontificaram e conheceram a finalidade. Paralelamente, foi solicitada autorização aos pais ou responsáveis dos alunos para participarem. Estes estavam eufóricos quanto à execução do mesmo.

A seguir descreveremos as ações que contemplaram a proposta pedagógica de implementação que envolveram atividades teóricas e práticas, como:

### **Ação 1**

Apresentação do projeto de implementação pedagógica, da produção didático-pedagógica e da pesquisa de campo, com a devida explicitação dos objetivos e demais informações. Os alunos questionaram e acabaram se interessando de todas as informações, ficaram entusiasmados em participar do referido programa. Foram apresentados os esportes voleibol, futsal, basquetebol e o handebol, os trabalhos versaram de acordo com o plano docente já estabelecido. A teoria, aliada à prática, foi trabalhada dentro de um contexto histórico-social abordando os seguintes temas: a história; regras e fundamentos básicos de cada esporte; esporte

e sua relação com o lazer os quais, foram vistos como fundamentais e importantes para auxiliar na formação integral do aluno enquanto cidadão.

Uma das preocupações que foi repassada aos alunos participantes do programa, foi a de que muitos alunos não utilizam de forma consciente seu tempo disponível e poderiam estar rumando para o uso de álcool, drogas, jogos de azar e ociosidade, portanto, neste primeiro momento foram repassadas as devidas finalidades, objetivos e o trabalho em si sobre o referido programa.

## **Ação 2**

Na ação de número 2, deu-se o início ao desenvolvimento das atividades propriamente ditas.

Nas aulas de Educação Física as atividades fluíram normalmente. Já no contra-turno às sextas-feiras, de quinze em quinze dias, durante três meses, os alunos esperavam ansiosamente; os que permaneciam na escola, por residirem no interior do município, almoçavam e depois colocavam suas tarefas escolares em dia, assim como leituras.

As atividades no contra-turno iniciavam às 13:15h e encerravam às 16:30h. Nesta ação tivemos uma palestra proferida por um professor de Educação Física, funcionário municipal convidado a dar sua contribuição sobre Esporte e Lazer, a mesma teve uma hora de duração, sendo que, o tema principal foi o lazer.

## **Ação 3**

É válido comentar que essas atividades sugeridas por esta Unidade Didática foram desenvolvidas durante o segundo bimestre de 2009 e as mesmas foram contempladas positivamente pelos alunos, onde, houve participação assídua, interessada e de muita atenção por parte da turma. O presente material pedagógico foi interessante, pois, houve a oportunidade de análise teórica do tema proposto, discussão, debate e confecção de equipamentos/materiais, para logo, a seguir ir para a prática. Foi constatado que as práticas, quando, elaboradas dentro de uma organização plausível podem, com certeza, estarem sendo encaminhadas aos nossos alunos, sejam elas teóricas ou não, e, podem, sim, obterem pleno êxito em suas elaborações

Nesta ação elaboramos uma Unidade Didática, como Produção Didático-Pedagógica com o tema Educação Física, Esporte e Lazer, com atividades teórico-práticas que foram as seguintes:

#### Atividade A

Solicitação aos alunos para que os mesmos desenhassem algo que caracterizava um esporte de lazer.

#### Atividade B

A fim de socializar as idéias referentes ao tema Educação Física, Esporte e lazer solicitaram-se a seguinte tarefa:

- Divisão da turma em três grupos na sala de aula;
- Cada grupo deveria escolher um dos termos, ou Educação Física, ou Esporte ou ainda Lazer;
- Leitura e discussão sobre as idéias/conceitos sobre os referidos temas.

#### Atividade C

Reflexão sobre a relação entre Lazer e a Televisão e a seguir responderam as seguintes questões:

- Qual a sua atividade de lazer relacionada à Televisão que mais aprecia, por quê?
- Quais são as sensações e os sentimentos (valores/funções) que esta atividade proporciona?
- Escolher um programa e relatar a atividade recreativa que considera mais interessante;
- Após, refletir se podem utilizar as atividades recreativas veiculadas nestes programas em propostas de lazer comunitárias em diferentes ambientes, inclusive no contexto escolar;
- Apresentação para os colegas em sala de aula.

#### Atividade D



Abordagem sobre a peteca, como uma ferramenta esportiva a ser utilizada no lazer:

Histórico: O vocábulo peteca tem raiz tupi, como significado de bater e do guarani com o sentido de jogar. Criada pelos indígenas era uma espécie de sopapo feito de folhas de milho ou panos, que as crianças índias lançavam ao ar com a palma da mão. A forma original para brincar e atirar a peteca ao ar, convenientemente disposta para ser impulsionada com a palma da mão, a fim de não deixarem cair. Atualmente, no Brasil, as pessoas realizam brincadeiras, jogos e esporte com este brinquedo.

Construção: Pegar a metade de uma folha de jornal e faz-se uma bola achatando-a um pouco na parte de baixo, após pega-se uma folha de jornal inteiro e entorna a bola ajeitando as pontas do jornal, em seguida, faz-se o gargalo com fita crepe ou barbante.

Atividades Práticas: Contestes de jogos e brincadeiras para dominar a técnica: Quem consegue lançar e bater na peteca com a mão direita sem parar, e, com a esquerda?

Em duplas, sem deixar cair; depois em grupos.

Quais os diferentes jogos/esportes que podemos criar com a peteca?

Após, verificar e analisar com os alunos: Se a atividade foi interessante ou não?

Quais os aspectos a serem melhorados, adaptados ou excluídos?

Quais as habilidades que foram estimuladas e desenvolvidas?

Alcançou os objetivos propostos? Refletir as relações de Educação Física, Esporte e Lazer.

Atividade E

Criatividade na prática esportiva

Levantamento de situações apropriadas, como confecção de cestas de basquetebol, goleiras adaptadas para o futebol, cordas para o uso de rede de voleibol, entre outros, a serem usadas em forma de circuito.

Nestas atividades, não foram feitos cruzamentos com relação às questões abordadas, elas sim, serviram de subsídios para debates e comentários sobre o tema proferido na proposta de implementação.

## **APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS SOBRE A PESQUISA DE CAMPO**

Os dados coletados tiveram uma análise qualitativa com base em categorias teóricas através da estatística descritiva. O questionário semi-estruturado foi elaborado contemplando os seguintes eixos-temáticos: tempo de lazer; espaços e materiais disponíveis de lazer; se a Educação Física contribui para a prática de atividades físico-esportivas; atividades de lazer no contra-turno? Esportes mais apreciados; benefícios das atividades físico-esportivas de lazer.

Foi questionado se no tempo de lazer os alunos costumam realizar atividades físico-esportivas e constatamos que sobre a participação em atividades físico-esportivas a maioria absoluta realizam freqüentemente.

Assim, num universo de 40 alunos pesquisados, 90% pratica atividades físico-esportivas no lazer; 7,5% não pratica e 2,5% não opinou.

Dos alunos que responderam afirmativamente que costumam realizar atividades físico-esportivas o voleibol e o futebol são os mais praticados, cerca de 80%; 15% preferem andar de bicicleta; 5% dançam; 5% natação; 2,5% pratica corrida; 2,5% caçador; 5% viram estrelinha; 2,5% planta bananeira; 5% outros jogos e 2,5% não opinaram.

Foi questionado se as atividades que praticam no seu tempo de lazer foram aprendidas/ensinadas nas aulas de Educação Física, temos o seguinte cenário: 50% opinaram que sim; 10% responderam que não haviam aprendido as atividades que utilizam no lazer na educação física; 30% aprenderam mais ou menos nas aulas de Educação Física; menos de 10% não opinaram.

Em outra situação, se questionou se os alunos acham que a Educação Física contribui para a prática de atividades físico-esportivas no seu tempo de lazer, temos os seguintes resultados: 75% dos alunos acreditam que a Educação Física contribui em muito; 11% disseram que contribui pouco; 10% disseram mais ou menos e 1% se absteve de opinar.

Com relação se os alunos gostariam que sua escola disponibilizasse materiais e espaços para que pudessem realizar atividades físico-esportivas durante

seu tempo livre, temos os seguintes dados; 36% responderam que sim; 5% não e 5% não opinaram.

Os que opinaram afirmativamente a questão anterior tiveram a oportunidade de sugerir qual o momento que seria o ideal para a participação de atividades físico-esportivas, assim vemos que 35% dos alunos optaram em aulas vagas; enquanto 30% optaram pelas férias; 22% optaram nos intervalos e feriados; 9% dos alunos no contra-turno.

Neste sentido, é importante que as atividades de lazer procurem atender as pessoas no seu todo. Mas, para tanto, é necessário que essas mesmas pessoas conheçam atividades que satisfaçam os vários interesses, sejam estimuladas a participar e recebam um mínimo de orientação que lhes permita a opção. Em outras palavras, “a escolha, a opção, em termos de conteúdo, está diretamente ligada ao conhecimento das alternativas que o lazer oferece” (MARCELLINO, 1995, p.122).

Com relação à questão anterior os alunos priorizaram os momentos a serem utilizados no lazer. A seguir veremos os espaços e materiais que gostariam que fossem disponibilizados para eles, lembrando que cada aluno poderia citar uma ou mais situações.

Assim, com 15% ficou o campo de futebol; 15% ginásio de esportes; 16% quadras esportivas e 5% o clube com piscina; 30% não opinaram e 19% disseram que tanto fazia.

Com relação aos materiais os alunos afirmaram que gostariam que fossem disponibilizados os seguintes: 30% solicitaram bolas de futebol; 15% bolas de voleibol; 15% redes de voleibol; 10% bolas de basquetebol; 1% sugeriu tivemos cordas, colchonetes, bolas de handebol, bolas de borracha; 29% dos alunos não responderam.

Se os alunos gostariam de participar de atividades de lazer na sua escola durante o contra-turno temos os seguintes resultados: 40% disseram que sim; 30% não; 20% disse às vezes e 10% dos alunos não opinaram.

No próximo quesito era para os alunos assinalarem 03 atividades físico-esportivas que gostariam de praticar durante o projeto, vejamos o seguinte:

No 1º plano tivemos com 26 citações esportes radicais, ou seja, 65% das preferências; no 2º plano com 17 citações esportes coletivos e ginástica de academia; ou seja, 42% das preferências; lutas teve 35%; atividades aquáticas 36%;

dança 35%; já quanto aos jogos de mesa tivemos 15%; no teatro 9% ; nas artes 5% e 2,5% não quiseram opinar. (sem tópicos)

Finalizando o questionário, quais os benefícios que as atividades físico-esportivas de lazer proporcionam, tivemos os seguintes resultados: Dos entrevistados 75% responderam que as atividades de lazer correspondem a uma diversão; 70% afirmaram que melhora o condicionamento físico; 71% que auxilia para uma aprendizagem de novas atividades físico-esportivas; já 55% disseram que as mesmas proporcionam integração e socialização com os colegas; 45% disseram que estimula a iniciativa e liderança; 62,5% que estimulam a criatividade em realizar movimentos; 65,2% que as atividades físico-esportivas promovem a saúde e qualidade de vida; já 60% disseram que são grandes as possibilidades de ocupar o tempo ocioso; 60,5% afirmaram que contribui com a educação geral e 25% acreditam numa melhoria das condutas motoras.

## **CONCLUSÃO**

“O Esporte e suas possibilidades em promover a educação para e pelo lazer nas escolas” teve sua implementação em um colégio estadual do município de Planalto, Pr, em 2009, para os alunos de duas turmas de 6ª séries, turno matutino. A produção didático-pedagógica demonstrou que atividades organizadas, planejadas e orientadas são bem vindas nas aulas de educação física e mostrou que o conhecimento científico deve estar atrelado a todas outras formas de atividades; a unidade didática se realizou em várias etapas através de atividades teóricas e práticas buscando fomentar a relação existente entre os temas educação física, esportes e lazer e auxiliou na compreensão dos benefícios que os mesmos trazem para os cidadãos. A sua prática pedagógica aconteceu durante as aulas e serviram, acima de tudo, para proporcionar na criação de tarefas e equipamentos adaptados à prática esportiva.

O tema estudado foi muito relevante, pois, foi possível aprofundar conhecimentos teórico-práticos sobre a relação entre educação física escolar, esporte e lazer. Assim, foi possível implementar reflexões e ações efetivas no cotidiano escolar e podemos constatar que seu desenvolvimento foi uma experiência muito significativa enquanto prática pedagógica, porque, o lazer tem sua importância, pois, consta nas diretrizes curriculares como um dos conteúdos

articuladores e o esporte é um dos principais aliados, podendo ou não contemplar os princípios da competição, mas, principalmente, deve ser pensado para a coletividade, conforme as necessidades dos alunos, sejam elas de divertimento, de prazer e de recreação (ASSIS de OLIVEIRA,2001), onde, unidos, formam uma relação significativa no que diz respeito à contribuição para a formação integral do cidadão.

A busca incessante pela boa utilização do tempo disponível deve ser uma das razões da educação física escolar para uma maior qualidade de vida do ser humano, e, para isso, os alunos devem estar conscientes que para seu bem estar às atividades físico-esportivas não se limitam só aos espaços escolares, como bem sugere Daolio (1995, p.85):

A busca do corpo tecnicamente perfeito não se limita às sessões de Educação Física na escola, mas se prolonga na criação de hábitos de vida, de novos costumes, mesmo nos momentos de lazer, para que o aluno preencha adequadamente o seu tempo livre, como se ele não fosse capaz de decidir o que fazer nas horas vagas.

A pesquisa bibliográfica foi fundamental para que o projeto tenha caminhado positivamente, sendo que o acesso às obras foi sempre bem sugerido e direcionado ao tema proposto.

Quanto a implementação do projeto podemos afirmar que houve um grande interesse por parte da comunidade escolar na participação das atividades físico-esportivas; primeiramente foi em sala de aula, nas aulas de educação física para, logo após, serem executadas durante o contra-turno. Os resultados foram coerentes com os objetivos propostos, ou seja, houve um aprofundamento nos conhecimentos teórico-práticos sobre a relação entre educação física escolar, esporte e lazer, para paralelamente, haver uma implementação de reflexões e ações no cotidiano escolar; participação e interesse não faltaram por parte dos alunos, resultados positivos se deram logo após a avaliação de cada proposta pelos participantes e pelas observações da equipe pedagógica.

No entanto, acredito que tal implementação na escola deveria, dentro das possibilidades ser estendido a um maior número de turmas, porém, as dificuldades estruturais impedem tais atos, o que, impossibilita o trabalho do lazer consciente para muitos outros jovens e adolescentes.

Quanto à pesquisa de campo podemos perceber que a prática do esporte aparece como uma das principais atividades de lazer realizadas pelos alunos e, que, uma grande maioria deles, fazem atividades físico-esportivas, predominando, o voleibol e o futebol, provavelmente, em função de que, em nosso país, são os mais difundidos.

Quanto ao questionamento se essas atividades físico-esportivas foram aprendidas/ensinadas nas aulas de Educação Física, vemos que, 50% dos alunos opinaram que sim, 10% dos alunos disseram que não e 30% aprenderam mais ou menos com as aulas e 10 % não quiseram opinar; o que deu para sentir, que mesmo poucos, ainda a maioria acredita na importância das aulas de Educação Física, embora, cabe uma certa preocupação, quando 30% dos entrevistados falaram mais ou menos pode ser um sinal de alerta para verificarmos se estas estão sendo trabalhadas condizentemente para que seus objetivos sejam alcançados.

Porém, em outro quadro, 75% dos alunos entrevistados acreditam que as aulas de Educação Física contribuem em muito para a prática de atividades físico-esportivas no seu tempo de lazer; os alunos responderam que gostariam muito que sua escola disponibilizasse materiais e espaços para que pudessem realizar atividades esportivas, estes foram em torno de 90%; os momentos que eles gostariam destas atividades esportivas na escola seriam as aulas vagas em torno de 35% e durante as férias 30% . O que podemos afirmar que em nosso estabelecimento não ocorrem aulas vagas, com isso, podemos sentir que o gosto dos alunos coerentes seriam os momentos em que a escola está inativa, portanto, os espaços e materiais estariam livres.

Os espaços mais lembrados foram campo de futebol, ginásio de esportes e quadras esportivas e os materiais foram os seguintes: primeiramente bolas de futebol e de voleibol; as atividades durante o contra-turno tiveram em torno de 40% de preferência, enquanto 30% disseram que não, embora poucos, ainda assim, havia alunos que gostariam de estar executando atividades no contra-turno; quanto às atividades que gostariam de estar praticando tivemos os esportes radicais em primeiro, logo após os coletivos e a ginástica de academia. Dentre os benefícios da prática de atividades físico-esportivas o mais registrado foi a diversão, depois a melhora no condicionamento físico, aprendizagem de atividades esportivas, promove a saúde e a possibilidade de ocupar o tempo ocioso.

Em relação a proposta pedagógica, podemos relatar que a mesma foi de grande relevância, pois, o trabalho transcorreu com efetividade nos aspectos da reflexão e atualização sobre conhecimentos teórico-práticos na relação entre Educação Física Escolar, Lazer e o Esporte, através da troca de experiências, da pesquisa bibliográfica e na administração das propostas do referido tema, democratizando o conhecimento e possibilitando a vivência do lazer como um dos fatores fundamentais em nossas vidas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORSARI, José Roberto. **Manual de Educação Física**. São Paulo: EPU, 1975

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

DAOLIO, Jocimar. **Da Cultura do Corpo**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

DCEs – Diretrizes Curriculares Estaduais de educação Física para a Educação Básica. SEED/PR/2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do Lazer**. Campinas: Autores Associados, 2000.

\_\_\_\_\_. **Lazer e Educação**. 3ª ed., Campinas: Papyrus, 1995.

PPP- Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual João Zacco PR.

QUEIROS, Ilse Lorena Von Borstel G. de. **O Lúdico e o Lazer em Instituições Educacionais**. In: Coletânea de Autores: V Seminário de Lazer em Debate. Rio de Janeiro, RJ: EEFD e UFMG, 2004.